

Guião da entrevista aos responsáveis políticos e educativos

Orientações para o investigador:

1. Começar a entrevista por se apresentar e por explicar os objetivos definidos para a sessão prestes a iniciar;
2. Valorizar a colaboração dos dirigentes e pedir autorização para fazer a gravação áudio da entrevista garantindo a confidencialidade da informação e o anonimato dos participantes;
3. Dar início à entrevista.

Objetivo	Questões orientadoras
Avaliar o impacto inicial da RESG na organização e funcionamento das escolas	A RESG traz novos desafios e exigências às escolas, no seguimento do estabelecido no Plano Estratégico Nacional para a Educação e nos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.
	Destaca alguma alteração ao nível das funções/papel das várias estruturas enquadradas pelo Decreto-Lei Nº. 33 /2011? - Diretor - Gabinete Diretivo - Departamento Curricular - Departamento Pedagógico - Conselho Escolar - Coordenação dos Diretores de Turma - Diretor de Turma
	Destaca alguma alteração ou alterações no funcionamento destas várias estruturas? - Gabinete Diretivo - Departamento Curricular - Departamento Pedagógico - Conselho Escolar - Coordenação dos Diretores de Turma
	E ao nível das relações entre as várias estruturas? Sabemos que há algumas escolas em que algumas dessas estruturas não funcionam da forma desejada, pelo menos, ainda da forma (mais adequada) como alguns desejam. Qual é a sua perceção? Concorda com esta afirmação? Porquê? Que medidas, na sua opinião, deveriam ser tomadas para alterar essa situação? Quais as que já estão a ser tomadas?
	As escolas recrutaram novos professores para dar resposta às novas disciplinas do Ensino Secundário Geral (ESG) e às horas das disciplinas? Que critérios seguiram? (habilitações académicas, tempo de serviço, domínio da língua portuguesa (LP), etc.) Como foram (afetados) distribuídos os professores pelas diversas disciplinas? Sabemos que houve escolas em que não foram contratados novos professores. Como geriram os professores que tinham?
	Alguns professores timorenses tiveram formação contínua de formadores no âmbito da RESG e da área disciplinar específica que irá terminar em 2014. Como é que as escolas se organizaram para que tal fosse possível? Dispensaram os professores? (nota ao entrevistador: de acordo com o Decreto-Lei Nº. 23/2010, que define o estatuto da carreira docente, e refere no artigo 68º o direito à dispensa de serviço para todas as ações de formação determinadas pelo ME. Isto aconteceu?) Recrutaram novos professores para os substituir durante a formação? Quem acompanhou os alunos durante a formação?

Estes formadores deveriam replicar a formação que receberam a outros professores timorenses. Que condições tiveram esses formadores e formandos timorenses para que tal acontecesse?

Considera a formação uma mais-valia para o sucesso da RESG?

O que vai continuar a ser feito a este nível para aproveitar esses formadores?

Nem todos os professores dominam a língua portuguesa para implementar o currículo. O que foi feito e o que se prevê fazer a este nível?

O currículo do ESG prevê determinada carga horária para cada disciplina. Está a ser respeitada?

Em caso afirmativo, como é que as escolas se organizaram para que isso acontecesse?

Em caso negativo, como foram organizados os tempos letivos e com que critérios?

Como é que são elaborados os horários?

Aproveitando a RESG, as escolas tomaram ou vão tomar alguma medida para aumentar o número de alunos a frequentar o ESG? E para combater o insucesso e o abandono escolar?

A concretização do currículo do ESG exige a redução do número de alunos por turma.

O que já foi feito a este nível?

O número de alunos por sala é um dos problemas mais referidos durante a fase da monitorização. O que está a ser feito para resolver este problema?

Qualquer reestruturação do ensino requer que, para além dos recursos didáticos desenvolvidos no seu âmbito, existam outros recursos que possam auxiliar professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem (manuais diversos, enciclopédias, dicionários, etc.). Desde a implementação da RESG, o que foi feito para assegurar a existência destes recursos nas escolas?

Algumas disciplinas também requerem espaços e equipamentos para práticas laboratoriais, e outras eletricidade e computadores. O que foi feito para dar resposta às exigências destas disciplinas?

Sabemos que em algumas escolas há muitas carências a este nível (recursos materiais e equipamentos). Que medidas estão previstas para ultrapassar estas carências?

O orçamento de estado para 2014, no plano da educação prevê a construção e melhoria de escolas do ESG de forma a dar resposta a algumas das necessidades impostas pela RESG. Quantas escolas foram construídas e quantas foram melhoradas?

As escolas recrutaram novos funcionários não docentes para dar resposta às exigências da RESG de acordo com o estabelecido nos documentos oficiais relativos à Educação?

Sabemos que houve escolas em que não foram recrutados esses novos funcionários. Porque considera que tal aconteceu? Eram suficientes os existentes? Como geriram os funcionários não docentes de que dispunham?

Existe algum registo organizado (relatório) sobre o funcionamento do novo ESG? Quem o elabora? É apresentado superiormente? Serve para organização interna da escola?

Qual foi a política de distribuição e uso dos Manuais para alunos e professores? Que 'recomendação' faria ao Ministro da Educação para melhorar o acesso aos novos recursos (manuais e guias)?

NOTA: As questões far-se-ão por relação ao ambiente criado no contexto da recolha dos dados em causa, estando diretamente dependentes da análise prévia do(s) investigador(es).